



CURSO DE ATUALIZAÇÃO

Gestão das Condições de Trabalho e Saúde
dos Trabalhadores da Saúde

DIAGNÓSTICO DO PERFIL EPIDEMIOLÓGICO DOS TRABALHADORES DA
SAÚDE DO HOSPITAL DISTRITAL GONZAGA MOTA MESSEJANA

MARIA MIRTES DAMASCENO MOURA
PATRÍCIA LUISA SOUSA GOMES

FORTALEZA
AGOSTO, 2012

1. PROBLEMA E JUSTIFICATIVA

O Hospital Gonzaguinha Messejana, tem em seu quadro de pessoal, trabalhadores cedidos pelo Sistema Único de Saúde nos níveis: federal e estadual, que se somam aos servidores municipais, contando ainda com trabalhadores terceirizados e prestadores de serviço.

As disparidades entre esses trabalhadores são notáveis. Os que são vinculados ao serviço público, gozam de direitos e se consideram detentores de tal merecimento, contribuindo para uma segregação velada algumas vezes, outras vezes mais agressiva.

O Serviço de Saúde do Trabalhador, no entanto busca desfazer os cordões invisíveis dessa segregação, estendendo a todos os trabalhadores as ações de proteção e segurança.

Dentre as ações está a consulta médica, que tem sido uma ferramenta importante de detecção de agravos à saúde de nossos trabalhadores, não apenas as que se relacionam com os processos de trabalho, mas também as preexistentes que são fatores de risco para os indivíduos na execução de suas atividades.

Observando-se alguns registros de acometimento de patologias e/ou hábitos comuns a alguns desses trabalhadores, surgiu o desejo de aplicar um instrumento para levantamento do perfil epidemiológico de todo o quadro de trabalhadores para intervir com ações eficazes de acordo com a realidade que se desenhar.

Elaboramos um instrumento para coleta de dados e uma planilha que deverá ser alimentada após a realização da consulta médica, antes de arquivamento do prontuário clínico ocupacional. A planilha permitirá filtrar informações das ocorrências por função, setor, tipos de agravo, tipos de patologia, hábitos etc. Em seguida pretendemos consolidar os dados em um quadro e montar gráficos que mostrarão as tendências, sinalizando as intervenções cabíveis.

Acreditamos que dessa forma estaremos contribuindo com os trabalhadores e gestores, intervindo nos problemas de forma eficaz, priorizando o que se apresente mais urgente.

2. OBJETIVOS

- a- Levantar o perfil epidemiológico da população de trabalhadores da saúde do HDGMM;
- b- Propor medidas de intervenção para minimização e/ou eliminação das condições de risco, junto à Direção;
- c- Estabelecer prazo para o cumprimento das medidas de intervenção, juntamente com a Direção.
- d- Acompanhar as tendências, com ações de contenção e contingência;
- e- Implantar/ implementar melhorias na qualidade de vida profissional.
- f- Inserir as ações para a melhoria da saúde do trabalhador no plano orçamentário do hospital.

3. PLANO DE AÇÃO

- Aplicar instrumento de avaliação epidemiológica aos trabalhadores da saúde do HDGMM, antes da consulta médica;
- Realizar pesagem, medir estatura, circunferências abdominal e de quadril, medir pressão arterial;
- Realizar cálculo de IMC e classificar o grau de obesidade;
- Após a consulta médica, alimentar a planilha epidemiológica;
- A aplicação do instrumento será realizada pela enfermeira do trabalho e/ou técnico de enfermagem do trabalho e concluída pela médica do trabalho durante a consulta, ao término do atendimento médico a técnica recolherá o prontuário clínico ocupacional para lançamento dos dados na planilha epidemiológica;
- As consultas serão agendadas nas segundas, quartas e sextas feiras, com previsão de atendimento de 8 trabalhadores por dia, perfazendo um total de 24 por semana;
- No final de cada mês, a equipe do SESMT se reunirá para discutir o consolidado e ao final do terceiro mês apresentará a consolidação à direção e demais gestores na roda de gestão, com o estabelecimento de prazos para as melhorias;
- O monitoramento das consultas realizadas, será feito por planilha em computador com aplicação de fórmulas de alerta de “atualizado” e “atrasado”, para que cada trabalhador seja atendido anualmente (aqueles sem intercorrências) ou semestralmente (conforme exposição ao risco) ou ainda em período menor quando necessário.

3. CRONOGRAMA

Atividade	Ago/2012	Set/2012	Out/2012	Nov/2012	Dez/2012
Reunião com a equipe do SESMT e direção para apresentação do projeto.	X				
Início da aplicação do instrumento de avaliação epidemiológica.	X				
Reunião da equipe para avaliar o primeiro consolidado.		X			
Apresentação dos consolidados do primeiro trimestre em reunião da cogestão, impressão da tendência.			X		
Reavaliação das estratégias de agendamento, para alcançar a totalidade dos trabalhadores.				X	

5. INVESTIMENTO

Especificação	Valor unitário	Valor total
Pessoal	Valor unitário	Valor total
01 enfermeira do trabalho	Sem custos, os profissionais fazem parte do serviço.	
01 médica do trabalho		
01 técnica de enfermagem do trabalho		
Material permanente	Valor unitário	Valor total
01 Computador	Itens já estão disponibilizados na	
01 Impressora		
01 Balança antropométrica		

01 Fita métrica	sala de atendimento e SESMT	
01 Tensiômetro		
01 Estetoscópio		
Material de consumo	Valor unitário	Valor total
Papel A4 (05 resmas)	R\$ 20,00	R\$ 100,00
Caneta (03 canetas)	R\$ 2,50	R\$ 7,50
Cartuchos (5 unidades)	R\$ 80,00	R\$ 400,00
Total	R\$ 102,50	R\$ 575,50

6. AVALIAÇÃO

Objetivos	Indicadores quantitativos	Fonte de verificação
Aplicar a ficha de avaliação epidemiológica a todos os trabalhadores do HDGMM	Nº de trabalhadores avaliados _____ X 100 Nº total de trabalhadores	Planilha de avaliação epidemiológica
Propor medidas de intervenção para minimização dos riscos à saúde do trabalhador	Quantidade de medidas implementadas	Relatório das atividades executadas enviado à direção técnica

7. REFERÊNCIAS

1- O QUE É UMA POLÍTICA DE SAÚDE E SEGURANÇA DO TRABALHADOR (PSST)?

Original: **Guía para redactar una declaración de política OHS**

Copyright ©1997-2006 Centro Canadiense de Salud y Seguridad Ocupacional

Disponível em http://www.ccsso.ca/oshanswers/hsprograms/osh_policy.html Acesso em 05/02/2012. Tradução e adaptação: Airtton Marinho da Silva. Revisão: Ada Ávila Assunção.

2- Tancredi, Francisco Bernadini, Planejamento em Saúde, volume 2 / Francisco Bernadini Tancredi, Susana Rosa Lopez Barrios, José Henrique Germann Ferreira.

– São Paulo: Faculdade de Saúde Pública da Universidade de São Paulo, 1998. –
– (Série Saúde & Cidadania) Realizadores: “Instituto para o Desenvolvimento da
Saúde – IDS, Núcleo de Assistência Médico-Hospitalar – NAMH/FSP – USP,
Banco Itaú”. Assistência médica – Brasil 2. Municípios – Governo e administração –
Brasil 3. Política médica – Brasil 4. Saúde Pública – Brasil 5. Saúde pública –
Planejamento – Brasil I. Barrios, Susana Rosa Lopez. II. Ferreira, José Henrique.
Germann. III. Título. IV. Série.